



[Esta Foto](#) de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-SA-NC](#)

EDITORIAL DOSSIÊ CHARLES TAYLOR

Editorial dossier Charles Taylor

A Pensando – Revista de Filosofia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia e ao Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Piauí, reafirma, neste número, seu compromisso institucional com a difusão de pesquisas filosóficas plurais, rigorosas e abertamente dialogais. Com alegria e senso de responsabilidade acadêmica, apresentamos este dossiê temático dedicado ao pensamento de Charles Taylor, fruto das reflexões que ganharam força no *I Simpósio Internacional Charles Taylor: Ética, Reconhecimento e Secularidade*. O conjunto de artigos aqui reunidos expressa, de forma plural e dialógica, a vitalidade dos estudos taylorianos no Brasil, articulando ética, política, linguagem e crítica social em uma perspectiva profunda e cuidadosamente argumentada.

A sequência dos textos que compõem este dossiê, organizada conforme o nome dos autores, apresenta um amplo espectro de leituras sobre a obra de Charles Taylor, evidenciando a variedade de enfoques conceituais contemplados. O dossiê abre com Fabio Caprio Leite de Castro (PUC-RS), cujo artigo “O modelo dialógico da aquisição de linguagem e da gênese do self em Charles Taylor” apresenta, de maneira clara e articulada, a tese de Taylor sobre a dimensão constitutiva da linguagem, ressaltando como o self emerge do entrelaçamento entre experiência comum e formação linguística.

Na continuidade, Felipe Gomes (IFTM), com o texto “A ‘antropologia filosófica’: os fundamentos da filosofia do comportamento humano de Charles Taylor”, explora o modo como horizontes morais, identidade e julgamentos estruturam o comportamento humano, oferecendo uma alternativa robusta às leituras naturalistas da ação.

Joel Francisco Decothé Junior (PUC-RS), em “Os princípios constitutivos da laicidade aberta na era secular segundo Taylor e Maclure”, investiga as bases normativas da laicidade aberta e suas implicações para a convivência democrática em contextos marcados pela pluralidade religiosa e secular.

O artigo “Comunidade e indivíduo na democracia: Charles Taylor leitor de Tocqueville”, de Juliano Cordeiro da Costa Oliveira (UFPB), apresenta uma análise precisa da influência tocquevileana sobre Taylor, com especial atenção aos desafios do individualismo moderno e à necessidade de revitalização dos vínculos comunitários.

Por sua vez, Marcos Aurélio Pensabem Ribeiro Filho (IFFluminense), em “Uma reconstrução da concepção secular do político a partir da narrativa histórica da Modernidade de Charles Taylor”, revisita a formação do imaginário político moderno, evidenciando como a separação entre esferas religiosa e secular se transformou em uma leitura estritamente secularizada do político.

No artigo “Potenciais de crítica a partir do pensamento de Charles Taylor”, Odair Camati (UCS) destaca o potencial crítico do pensamento tayloriano, articulando conceitos como identidade, articulação moral e ressonância para mostrar como o diagnóstico das formas de vida contemporâneas pode abrir caminhos para práticas emancipatórias.

O artigo de Paulo César Nodari, “Cultura da autenticidade e ideal de autenticidade”, analisa a crítica de Charles Taylor à cultura contemporânea da autenticidade, mostrando como o individualismo moderno pode gerar empobrecimento moral e isolamento. Ao diferenciar uma autenticidade superficial de um ideal ético de fidelidade ao self, o autor destaca que a identidade se forma a partir de vínculos concretos — família, trabalho e pertencimentos socioculturais — que sustentam a realização pessoal em sociedades plurais.

Encerrando o dossiê, Taís Silva Pereira (CEFET-RJ), em “O potencial crítico dos bens na ética tayloriana”, discute a centralidade dos bens e a estrutura de conflito moral na ontologia do humano, enfatizando a crítica imanente como exercício de articulação de fontes morais que orientam a ação.

Reunidos, os textos oferecem um quadro abrangente da recepção e das problematizações atuais acerca da obra de Charles Taylor, contribuindo significativamente para o avanço das pesquisas na área e fomentando novos diálogos no campo da filosofia contemporânea. Com este dossiê, a Pensando reforça sua vocação de ser um espaço acadêmico de reflexão crítica e abertura plural, iluminando a complexidade da modernidade à luz do pensamento de Charles Taylor.

Joel Decothé Jr/PUC-RS
Odair Camati/UCS
[Editores]
